

Cristo em nós, a esperança da glória.

Colossenses 1:13-29

Colossenses 1:24 Agora eu me regozijo (alegro) nos meus sofrimentos por vós, e completo, na minha carne, o que falta das tribulações de Cristo pelo seu Corpo, que é a Igreja.

Agora eu me regozijo – Nos primeiros versículos, Paulo reivindicou o reconhecimento seu apostolado pelos colossenses e os alerta a serem encorajados por seu exemplo, não se deixar intimidar pelas perseguições, pelo contrário, manter-se firme e como ele se alegrar em meio às lutas e tribulações. Sua alegria provém do prazer de suportar estas aflições por causa deles. Da mesma maneira ocorre em I Ts 3:6-7 **Agora, porém, com o regresso de Timóteo, vindo do vosso meio, trazendo-nos boas notícias da vossa fé e do vosso amor, e, ainda, de que sempre guardais grata lembrança de nós, desejando muito ver-nos, como, aliás, também nós a vós outros, sim, irmãos, por isso, fomos consolados acerca de vós, pela vossa fé, apesar de todas as nossas privações e tribulação.**

E completo, na minha carne, o que falta – Aqui ele não reivindica que completa, pois faltava algo. João 19:30 Quando, pois, Jesus tomou o vinagre, disse: **Está consumado! E, inclinando a cabeça, rendeu o espírito.** E sim a alegria de ter a oportunidade de sofrer e assim ser um parceiro de Cristo. Cristo é a cabeça e a igreja é o corpo e Paulo está sofrendo também por este corpo. Devemos nos conformar a Cristo, quanto a suportar a cruz, e que a comunhão que temos com ele se estende a isto também. Filipenses 1:12 **Quero ainda, irmãos, científicar-vos de que as coisas que me aconteceram têm, antes, contribuído para o progresso do evangelho.**

O sofrimento de Paulo, não é só bem vindo, mas cumpre a vontade de Deus nele como cristão. II Coríntios 4:8-10 **Em tudo somos atribulados, porém não angustiados; perplexos, porém não desanimados; perseguidos, porém não desamparados; abatidos, porém não destruídos; levando sempre no corpo o morrer de Jesus, para que também a sua vida se manifeste em nosso corpo.**

Colossenses 1:25 Dela eu me tornei ministro, por encargo que Deus me confiou a vosso respeito, completar o anúncio da Palavra de Deus,

Dela eu me tornei ministro – Ele se apresenta como ministro, um servo da igreja e administrador dos assuntos do reino, não como pagador do preço de redenção, mas promovendo a salvação através de sua vida. A fim de cumprir a palavra. A palavra é eficaz, quando recebida com obediência. Pois esta é a excelência do evangelho, que é “o poder de Deus para a salvação de todo o que nele crê” Rm 1.16.

O cargo de despenseiro de Deus lhe fora dado, para dar pleno cumprimento à Palavra de Deus, isto é, para proclamar Cristo a todos em toda a sua gloriosa plenitude, independente de raça, nacionalidade ou posição social.

Colossenses 1:26 o mistério que estivera escondido desde os séculos e desde as gerações; agora, todavia, se manifestou aos seus santos.

O mistério que estivera escondido – O evangelho é apresentado como o maravilhoso segredo de Deus. Para os que não são de Deus é escândalo. I Coríntios 1:22-23 **Porque tanto os judeus pedem sinais, como os gregos buscam sabedoria; mas nós pregamos a Cristo crucificado, escândalo para os judeus, loucura para os gentios.** Desde o princípio do mundo, através de tantas revoluções dos tempos o evangelho esteve oculto, agora ele nos é revelado. O Senhor contrariou toda e qualquer expectativa humana e derramou sua graça sobre os gentios, a quem parecia que ele impedira para sempre da participação da vida eterna. O mundo inteiro, que até aquele tempo estivera alienado de Deus, é chamado à esperança da salvação, e a mesma herança de vida eterna é oferecida a mim e a você. Entretanto, ele adiciona aos santos, pois a palavra de Deus não foi revelada a todos. Mateus 13:13 **Por isso, lhes falo por parábolas; porque, vendo, não veem; e, ouvindo, não ouvem, nem entendem.**

Em todas as épocas que precederam, isso nunca havia sido visto, mas agora todo filho de Deus (“santo”) poderia testemunhá-lo. Os próprios colossenses eram prova disso.

Colossenses 1:27 A estes quis Deus dar a conhecer quais são as riquezas deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, a esperança da glória!

A estes quis Deus dar a conhecer – Aqui, Deus põe freio à presunção dos homens, para que não se permitam ser mais sábios ou investiguem além do que devem, mas que aprendam a repousar satisfeitos nesta única coisa, o que seja do agrado de Deus. Pois a graça de Deus nos deve ser perfeitamente suficiente e é enaltecida como uma razão; pois Paulo notifica que o gênero humano de modo algum forneceu ocasião de Deus fazê-los participantes deste segredo. Deus decidiu sozinho, porque lhe foi do seu agrado agir assim. Paulo entendeu e assim ensina que a graça de Deus se opõe a todos os méritos humanos e às causas externas.

Quais são as riquezas - Devemos sempre notar bem em que gloriosos termos ele fala ao enaltecer a dignidade do evangelho. Pois ele era bem ciente de que a ingratidão dos homens é tão profunda que, a despeito de este tesouro ser inestimável, e a graça de Deus nele tão eminente, contudo displicentemente a desprezam ou, pelo menos, pensam nela o mínimo possível. Daí, não descansando satisfeitos com o termo mistério, ele adiciona glória, e esta também não é trivial nem comum. Ele declara, particularmente, que essas riquezas se manifestaram entre os gentios, pois o que é mais maravilhoso do que o fato de que os gentios, que durante milênios viveram imersos em morte, a ponto de parecer como se estivessem plenamente arruinados, de repente são contados no número dos filhos de Deus, e recebem a herança da salvação?

Que é Cristo em vós - O que ele dissera quanto aos gentios se aplica aos próprios colossenses em geral, para que mais eficazmente reconhecessem em si mesmos a graça de Deus e a abraçassem com maior reverência. Portanto, ele diz que está em Cristo, com isto significando que todo aquele segredo está contido em Cristo, e que todas as riquezas da sabedoria celestial são obtidas por eles quando passam a possuir Cristo. E adiciona em vós, porque agora eles possuem a Cristo, de quem há pouco estavam tão alienados que nada podia exceder tal situação. Por fim, ele chama Cristo de a esperança da glória, para que soubesssem que nada lhes está faltando para a completa bendição, quando já possuem a Cristo. Esta é uma maravilhosa obra de Deus, que em vasos de barro e frágeis reside a esperança da glória celestial. **II Coríntios 4:7 Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós.**

a

